



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

**19 a 22**  
**de novembro**

Hotel Windsor Oceanico Barra  
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Implantação De Uma Equipe Interdisciplinar De Acolhimento Ao Luto Perinatal: Experiência Em Uma Maternidade Do Sul Do Brasil

**Autores:** ELOISA BARTMEYER (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), PATRÍCIA CRISTINA STACCIARINI (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), MARILIA BORBA CANDATEN (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), SUANY NEVES SILVEIRA (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), ANA PAULA FERNANDES (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), ADRIANA MARIA VIEIRA (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), ANDREA ANTUNES CALDEIRA ANDRADA FERREIRA (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), ANELIZE CARDOSO BORGES DOMINGOS (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), BRENDA LEE MINARI (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), FABIANA REBELO PEREIRA COSTA (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), JANINE SPRADA CARDOZO (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), JAQUELINE DE SOUZA BRASILIENSE VIEIRA (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), JAQUELINE PICKLER (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), JULIANA MENDES NASCIMENTO (MATERNIDADE CARMELA DUTRA), LUCIANA PIZZOLO WEINHOLD (MATERNIDADE CARMELA DUTRA)

**Resumo:** Introdução: O luto perinatal é marcado pela invisibilidade social, sendo frequentemente desconsiderado ou silenciado. Reconhecer sua legitimidade é fundamental para que possamos avançar nas políticas de humanização e acolhimento. <br>Objetivos: Relatar a experiência de uma equipe interdisciplinar de acolhimento ao luto perinatal em uma maternidade do SUS no estado de Santa Catarina, descrevendo sua formação e planejamento, implementação de práticas assistenciais, melhorias na estrutura física hospitalar e iniciativas de educação permanente.<br>Metodologia: Em outubro de 2024, uma equipe composta por assistentes sociais, enfermeiros, neonatologistas, psicólogos, obstetras, fisioterapeutas e fonoaudiólogos iniciou a elaboração de material informativo sobre o Luto Parental e Familiar. Criou-se uma equipe permanente de trabalho para impulsionar iniciativas de humanização da atenção ao luto.<br>Resultados: Após a elaboração de um folder, foram padronizadas as caixas de memórias, iniciativa já conhecida porém ainda não sistematizada na nossa instituição. Foram compostos kits, que são fornecidos por voluntários e preparados pela equipe assistencial, com objetos e documentos que concretizam a memória e a existência dos bebês. Uma Sala de Acolhimento, reservada para a comunicação de notícias difíceis e para o atendimento ao luto, foi reformada e inaugurada em julho. Foi estruturada também uma sala privativa dedicada aos óbitos fetais, abortamentos tardios e nascimento de bebês com diagnóstico de malformações fetais maiores, sem indicação de reanimação neonatal. Essas iniciativas se alinham à sanção da Lei 15.139/2025 que instituiu a Política Nacional de Humanização do Luto Materno e Parental, garantindo o direito ao acolhimento digno às famílias que perdem filhos durante ou após a gestação. Para possibilitar o atendimento integral dessas famílias, a equipe estruturou canais de comunicação para compartilhamento de informações relevantes, otimizando o cumprimento do plano de cuidado individual. Para capacitar os cuidadores, foram criados protocolos institucionais e será promovido um curso específico sobre o tema. Em outubro de 2025 serão iniciados atendimentos ambulatoriais interdisciplinares para as gestantes de Alto Risco, assim como um ambulatório de acolhimento ao Luto Parental e Familiar.<br>Conclusão: No luto perinatal, somam-se perdas físicas e simbólicas: a perda do filho, dos sonhos, do futuro e da esperança. A assistência profissional qualificada começa pela criação de políticas públicas que validam o tema, seguida da sensibilização da equipe assistencial, cuidado com a saúde integral do paciente e família, além da educação permanente dos profissionais. Os pais enlutados nunca se esquecerão da compreensão, do respeito e da cordialidade que receberam da equipe. Sendo essa uma lembrança que pode se tornar tão importante como as outras memórias de sua gravidez perdida ou da breve vida do seu bebê.